

# Ossos do pátio são recuperados

Foram encontrados vários objetos datados de séculos atrás

Hélia Scheppa

João Carvalho

Depois da denúncia feita pela Folha de Pernambuco na última sexta-feira, de que operários estariam vendendo ilegalmente os objetos históricos encontrados nas escavações do Pátio de São Pedro, engenheiros da Brândão Cavalcante, empresa responsável pelo trabalho, conseguiram identificar as pessoas que estavam realizando este tipo de comércio. Ontem pela manhã, as relíquias foram devolvidas no escritório central das obras. A surpresa ficou por conta dos vários materiais de uso doméstico, datados de vários séculos, além dos cachimbos e ossos de animais encontrados antes.

De acordo com o chefe do Departamento de Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Marcos Albuquerque, esses objetos encontrados agora foram usados nos séculos XVII, XVIII, XIX e início do século XX, como algumas louças e panelas, além dos cachimbos. "A origem dos objetos pode ser identificada pelas cores", disse o professor, já que as peças encontradas possuem várias cores diferentes, que prova a passagem de portugueses e holandeses pela área. "São peças de cor vermelha, características do povo de Portugal e branco do povo da Holanda e Inglaterra", destacou.

O professor informou ainda que a UFPE está tentando fir-



Os materiais provam a passagem dos portugueses e holandeses pela área do Pátio de São Pedro

Hélia Scheppa

mar um convênio com a Prefeitura do Recife, responsável pelas obras no Pátio,

## Investigação foi motivada por uma denúncia da Folha

para que uma equipe de arqueólogos possa acompanhar os trabalhos dessa e de outras

revitalizações. Dentro de alguns meses serão feitas novas reformas no bairro do Recife Antigo, que também podem trazer surpresas históricas. "A partir de janeiro começaremos a acompanhar o trabalho de reforma do Forte Orange, em Itamaracá, onde poderemos encontrar algumas peças históricas para estudo", informou. Fica a esperança de que não apareçam novos "vendedores", querendo tirar proveito do patrimônio nacional.



Os cachimbos apresentam cores diferentes